

paz, seja neste momento, seja no final da missa. Esse canto, durante a celebração da Eucaristia, deve ser sempre evitado.

O rito da paz é a expressão visível do perdão e da reconciliação que pedimos no Pai-nosso e que nos dispõe de modo adequado à comunhão no corpo de Cristo. Não se pode desejar a paz sem se sentir em paz com os outros.

CATEQUESE
LITÚRGICA

42

O Rito da Paz

A Instrução Geral sobre o Missal Romano situa e dá a razão desse rito da paz depois da oração que segue ao Pai-nosso: “Segue-se o rito da paz, no qual a Igreja implora a paz e a unidade para si mesma e para toda a família humana, e os fiéis expressam entre si a comunhão eclesial e a mútua caridade antes de comungar do sacramento” (IGMR 82).

Evidentemente, não poderemos participar da mesa de Cristo com lealdade, se não estivermos com disposição de ânimo para comungar os irmãos e as irmãs que formam o corpo do Senhor, a Igreja, de quem ele é a cabeça.

Esse rito é um gesto de caridade e comunhão que atualiza aquela paz inaugurada por Cristo e que precisa ser comunicada e propagada entre nós. O abraço da paz é um exercício adequado que nos

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

prepara para a comunhão eucarística.

A paz que o Cristo nos oferece tem rosto de Páscoa. No domingo da Páscoa, Jesus Ressuscitado transpôs as portas fechadas e se pôs no meio dos discípulos, repetindo com insistência: “A paz esteja convosco!”.

Mais que uma saudação, Cristo nos confirma que a paz é um dom do Deus vivo, mas é também uma tarefa em constante construção, ao alcance de nossa responsabilidade. Trata-se de uma paz nova, que mesmo passando pelas cruces de nossas lutas, desafios, empenhos de justiça e até mesmo abandonos e perseguições, une os corações com o Espírito de Deus, do qual nasce a verdadeira paz (cf. Ef 4,1-6; Gl 5,22-24). A paz que Cristo oferece não é a paz do mundo (cf. Jo 14,27), mas é a paz de Deus que transforma o mundo.

O rito da paz consta de três elementos ou três pequenos ritos:

1º - A oração pela paz: *“Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe segundo o*

vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.” É uma oração feita pelo sacerdote que preside a celebração. O povo responde a parte que lhe é própria.

2º - A saudação da paz feita pelo sacerdote: *“A paz do Senhor esteja sempre convosco”*, à qual o povo responde: *“O amor de Cristo nos uniu”*.

3º - O cumprimento da paz, que é facultativo.

O rito da paz inclui esse momento de alegre confraternização em que os fiéis se cumprimentam. Isto deve ser feito de maneira discreta e somente com os que estão mais perto. Isto a fim de se evitarem dois inconvenientes: a distração ou mesmo o tumulto antes da comunhão e o prolongamento do rito, com o risco de invadir e tumultuar o rito da fração do pão, que se segue imediatamente.

Por isso, que cada um cumprimente a quem está próximo, a quem pode alcançar a seu lado, sem sair do lugar. O sacerdote celebrante se restringe a saudar os que se encontram no presbitério.

Fazendo-se o cumprimento da paz como é proposto, não há lugar nem sentido para um canto da